
Banco BS2 S.A.

***Demonstrações contábeis consolidadas
do conglomerado prudencial
em 30 de junho de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BS2 S.A. (Anteriormente denominado Banco Bonsucesso S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Nota 2 (m) – "Demonstrações Financeiras do conglomerado prudencial".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 (m) – "Demonstrações Financeiras do conglomerado prudencial" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco BS2 S.A. (Anteriormente denominado Banco Bonsucesso S.A.)

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que divulga:

- (a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução n.º 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- (b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis semestrais consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2018.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 16 de agosto de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 (m) – “Demonstrações Financeiras do conglomerado prudencial” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Banco BS2 S.A. (Anteriormente denominado Banco Bonsucesso S.A.)

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de



Banco BS2 S.A. (Anteriormente denominado Banco Bonsucesso S.A.)

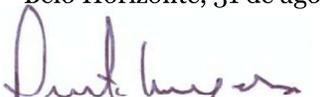
auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

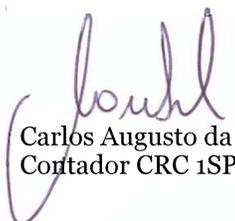
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP0000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES	9
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	9
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15
4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	15
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	16
6 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS	19
7 OUTROS CRÉDITOS	22
8 OUTROS VALORES E BENS	24
9 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADA	24
10 DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E A PRAZO	25
11 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	25
12 OUTRAS OBRIGAÇÕES	26
13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29
14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	30
15 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	32
16 RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TVM E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	32
17 DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO	32
18 DESPESAS DE OPERAÇÕES DE VENDA OU DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS	32
19 RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	33
20 DESPESA DE PESSOAL	33
21 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	33
22 DESPESAS TRIBUTÁRIAS	34
23 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	34
24 COBERTURA DE SEGUROS	34
25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	35
26 PARTES RELACIONADAS	35
27 ADEQUAÇÃO AO ACORDO DE CAPITAIS (BASILEIA III) - RESOLUÇÃO CMN Nº 4.193/13	37
28 GERENCIAMENTO DE RISCO	39

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Apresentamos as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BS2 S.A., anteriormente denominado Banco Bonsucesso S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

AMBIENTE ECONÔMICO

Vivemos um semestre de forte volatilidade nos mercados, em função da indefinição do quadro político brasileiro e dos problemas enfrentados pela greve dos caminhoneiros. Somado a isso, o fraco crescimento da zona do Euro e da China, e as medidas protecionistas dos EUA, contribuíram para um ambiente de maior tensão. Embora nossa taxa básica de juros tenha recuado para 6,5%a.a., ante os 7%a.a. do início do ano, e a inflação tenha se comportado bem – abaixo da meta estabelecida pelo Bacen, a economia brasileira não demonstrou forte reação.

NEGÓCIOS

Em que pese este cenário, o BS2 manteve seus investimentos na construção de seu hub digital, enquanto obteve uma boa performance de suas operações nos segmentos em que atua, notadamente aquisição de direitos creditórios, operações de câmbio, meios de pagamento e empréstimos para empresas.

ATIVOS, CAPTAÇÃO E RESULTADO

Os ativos da instituição totalizaram **R\$ 3,8 bilhões**, com crescimento de **67%** em relação ao ano anterior, formados substancialmente por **R\$ 390 milhões** de operações de crédito, **R\$ 575,6 milhões** de direitos creditórios (em maioria precatórios), **R\$ 697,2 milhões** em títulos e valores mobiliários e **R\$ 1,8 bilhão** em transações de adquirência. A captação total fechou em **R\$ 1,7 bilhão**, ante **R\$ 1,5 bilhão** em junho de 2017. As principais fontes de receitas foram advindas da carteira de direitos creditórios e das operações de câmbio. Já as principais despesas foram relativas à captação e administrativas que, em boa parte, se consistem nos investimentos em tecnologia para o lançamento da sua plataforma digital. Mesmo neste cenário de muito investimento, a lucratividade foi acima do esperado, atingindo **R\$ 17,9 milhões**, o que representa um retorno (ROAE) de **13,9%** sobre o patrimônio líquido médio.

CAPITAL SOCIAL

Durante o primeiro semestre, o BS2 teve seu capital social aumentado em **R\$ 60 milhões**, através de aporte de novos recursos, demonstrando a credibilidade por parte dos acionistas na gestão do Banco e, ao mesmo tempo, fortalecendo seu índice de Basileia para 15,7% (14,1% em 2017), permitindo maior alavancagem de suas operações de forma segura e equilibrada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e estímulo para o crescimento e modernização da instituição. Aos nossos colaboradores expressamos nosso profundo reconhecimento por sua garra, comprometimento e dedicação. Aos nossos clientes, nosso obrigado pela confiança depositada em nós, que procuramos retribuir com excelência em nossos serviços.

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2018.

A Administração

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Balço patrimonial****Em 30 de junho****Em milhares de reais**

	Nota	2018
ATIVO		
CIRCULANTE		3.052.677
DISPONIBILIDADES	3	93.650
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	70.588
Aplicações no mercado aberto		70.006
Aplicações em depósitos interfinanceiros		582
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5	565.814
Carteira própria		300.207
Vinculados a compromissos de recompra		24.751
Vinculados à prestação de garantias		190.673
Vinculados ao Banco Central		50.183
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.791.750
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.791.153
Depósitos no Banco Central		443
Correspondentes		154
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	247.140
Operações de crédito		250.916
Operações de crédito vinculadas a cessão		4.161
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7.937)
OUTROS CRÉDITOS		267.125
Carteira de câmbio	7(a)	21.208
Rendas a receber		1.000
Diversos	7(b)	251.658
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7(b)	(6.741)
OUTROS VALORES E BENS	8	16.610
Outros valores e bens		15.649
Provisões para desvalorizações		(1.167)
Despesas antecipadas		2.128
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		702.543
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	55
Aplicações em depósitos interfinanceiros		55
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5	131.388
Carteira própria		2.877
Instrumentos financeiros derivativos		128.511

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balço patrimonial Em 30 de junho Em milhares de reais

	Nota	2018
ATIVO		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	117.472
Operações de crédito		126.522
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(9.050)
OUTROS CRÉDITOS		452.501
Diversos	7(b)	453.294
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7(b)	(793)
OUTROS VALORES E BENS	8	1.127
Despesas antecipadas		1.127
PERMANENTE		76.614
INVESTIMENTOS		32.120
Participações em coligadas e controladas no país	9	30.715
Outros Investimentos		1.405
IMOBILIZADO DE USO		27.986
Outras imobilizações de uso		36.725
Depreciações acumuladas		(8.739)
INTANGÍVEL		16.508
Ativos intangíveis		19.957
Amortização acumulada		(3.449)
TOTAL DO ATIVO		3.831.834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Balço patrimonial****Em 30 de junho****Em milhares de reais**

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO CIRCULANTE		2.562.865
DEPÓSITOS		721.209
Depósitos à vista		24.952
Depósitos interfinanceiros	10	99.682
Depósitos a prazo	10	596.575
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO		24.696
Carteira própria		24.696
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	11	68.477
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		68.477
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		309
Recebimentos e pagamentos a liquidar		309
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		21.826
Recursos em trânsito de terceiros		21.826
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		11.661
Empréstimos no exterior		11.661
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		255
Instrumentos financeiros derivativos	5(b)(ii)	255
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.714.432
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		728
Carteira de câmbio	12(a)	18.466
Fiscais e previdenciárias	12(b)	6.556
Negociação e intermediação de valores		27.618
Dívidas subordinadas	12(c)	3.296
Diversas	12(d)	1.657.768
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		955.837
DEPÓSITOS		627.594
Depósitos interfinanceiros	10	43.112
Depósitos a prazo	10	584.482
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	11	36.347
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		36.347
OUTRAS OBRIGAÇÕES		291.896
Fiscais e previdenciárias	12(b)	3.048
Dívidas subordinadas	12(c)	225.041
Diversas	12(d)	63.807
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		631
Resultados de exercícios futuros		631
PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES		20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		312.481
Capital de domiciliados no país	13(a)	261.721
Reservas de lucros	13(b)	30.877
Ajuste a valor de mercado - TVM		1.980
Lucros acumulados		17.903
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.831.834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Demonstração do resultado do semestre findo****Em 30 de junho****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		126.340
Operações de crédito	15	30.549
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	16	22.641
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		21.698
Resultado de operações de câmbio		47.853
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		3.599
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(100.717)
Operações de captação no mercado	17	(94.094)
Operações de empréstimos e repasses		(2.135)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	18	(413)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.075)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		25.623
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		6.056
Receitas de prestação de serviços	19	24.932
Rendas de tarifas bancárias		1.093
Despesas de pessoal	20	(24.317)
Outras despesas administrativas	21	(70.427)
Despesas tributárias	22	(9.839)
Resultado de participações em coligada e controladas	9	237
Outras receitas operacionais	23	102.627
Outras despesas operacionais	23	(18.250)
RESULTADO OPERACIONAL		31.679
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(216)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		31.463
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14(d)	(10.819)
Provisão para imposto de renda		(1.577)
Provisão para contribuição social		(1.368)
Passivo fiscal diferido		(7.874)
Participações no lucro		(2.740)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		17.904
Participações de não controladores		(1)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		17.903

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajuste a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	201.721		2.403	28.474	1.727		234.325
Aumento de capital	10.000	50.000					60.000
Ajuste a valor de mercado - TVM					253		253
Lucro líquido do semestre						17.903	17.903
Saldo em 30 de junho de 2018	211.721	50.000	2.403	28.474	1.980	17.903	312.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Demonstração do fluxo de caixa do semestre findo
Em 30 de junho
Em milhares de reais**

	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido	17.903
Ajustes ao lucro líquido	8.584
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.075
Variação cambial	4.126
Ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos e objeto de hedge	53
Provisão para contingências	(10.634)
Depreciação e amortização	2.698
Resultado de participação em controladas	(237)
Provisão para perda em títulos e valores mobiliários	628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.874
Resultado de participação de não controladores	1
Lucro líquido ajustado	26.487
Variações no capital circulante	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.645
Títulos e valores mobiliários	(8.823)
Operações de crédito	54.727
Outros créditos	(2.788)
Outros valores e bens	5.507
Depósitos	(210.110)
Captações no mercado aberto	24.696
Recursos de aceites e emissões de títulos	12.673
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	42
Relações interfinanceiras e interdependências	(534.797)
Instrumentos financeiros derivativos	(31.942)
Outras obrigações	369.128
Resultado de exercícios futuros	623
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.168)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(291.100)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Alienação de imobilizado de uso	171
Aquisição de imobilizado de uso	(5.602)
Alienação de intangível	69
Aquisição de intangível	(10.815)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16.177)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Aumento de capital	60.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	60.000
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(247.277)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	377.423
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	33.510
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	163.656
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(247.277)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

Em novembro de 2017 o Banco Central do Brasil (BACEN) aprovou a cisão parcial do patrimônio do Banco Bonsucesso S.A. mediante a versão de parcela do seu patrimônio para sua controladora integral BBO Participações S.A., consistente na participação de 40% no capital do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. reduzindo assim seu capital e aprovou a mudança da denominação social do Banco para Banco BS2 S.A..

O Banco BS2 S.A. (“Banco”), é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de créditos para empresas, direitos creditórios, mercado de câmbio e de adquirência, atuando como credenciador na liquidação financeira de operações com cartões de débito e de crédito, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado e da dívida subordinada oriunda de emissões de títulos no exterior.

A BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“BS2 DTVM”) foi constituída em 07 de junho de 2017 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 07 de dezembro de 2017, sua atuação é focada em assessoria e distribuição de investimentos e soluções de câmbio para varejo. No âmbito de investimentos, atua na distribuição de títulos de renda fixa e fundos de investimento, além de intermediar operações no mercado de renda variável para clientes do varejo de alta renda. No câmbio, realiza a compra e venda de moedas estrangeiras em espécies, através de correspondentes cambiais.

A BS2 DTVM é a única instituição que compõe o Conglomerado Prudencial BS2 conforme demonstrado na nota 2(m).

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) conforme Nota 2(m), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1)
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

A moeda funcional do Banco é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Diretoria Executiva do Banco em 30/08/2018.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria *hedge* de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e
- Para aqueles classificados na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(f) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa, cessão de crédito e precatórios

- (i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro rata" ao resultado do exercício.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.
- (iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:
- Nas operações classificadas como “transferência substancial dos riscos e benefícios” o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
 - Nas operações classificadas na categoria “com retenção de riscos e benefícios” o ativo financeiro é contabilizado na rubrica “Operações de crédito vinculadas a cessão” em contrapartida do passivo “Obrigações por operações vinculadas a cessão”. As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em “Rendas de operações de crédito”, e em “Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão”, respectivamente.
- (iv) Precatórios são requisições de pagamentos expedidos pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Os precatórios são adquiridos pelo Banco após detido estudo a despeito das regulamentações vigentes, estoque de dívida e performance de pagamento de cada ente devedor. Em paralelo, o ativo é alvo de análise que contempla sobretudo questões processuais e avaliação de risco do cedente.

A precificação dos precatórios contempla a previsibilidade de recebimento atrelada ao deságio relativo para a renda pretendida durante o fluxo previsto para liquidação. Eventualmente, o fluxo poderá ser distinto da previsão, em decorrência da consolidação das metas orçamentárias dos entes devedores.

O valor presente contábil é calculado com base no preço de aquisição, acrescido da apropriação mensal de renda relativa ao prazo e deságio, bem como dos índices de atualização monetária e demais encargos legais, de acordo com a legislação vigente aplicável ao caso.

(g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro rata”, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(h) Permanente

Investimentos – Os investimentos em sociedades controladas e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 9.

Imobilizado de uso – Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535, de 24/11/2016, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obterá com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda.

Intangível – Conforme Resolução CMN nº 4.534, de 24/11/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por *softwares* adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil estimada.

(i) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “*impairment*” no resultado do exercício. Anualmente é feita uma avaliação para verificar a existência de “*impairment*”. No semestre de 2017 foi realizada a avaliação e não foram identificados indícios de “*impairment*”.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base “pro rata”, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015, e 20% a partir de setembro de 2015, permanecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

- Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(m) Demonstrações financeiras do conglomerado prudencial

As Demonstrações Contábeis do Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. foram elaboradas de acordo com a resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução. Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As informações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, contemplam o Banco BS2 S.A. e empresa conforme artigo 1º e 4º da Resolução 4.280, apresentada a seguir:

Empresa	Atividade	% Participação 30/06/2018
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,90

Em junho de 2017 o Banco BS2 S.A. constituiu a sua DTVM e em dezembro de 2017 obteve autorização para funcionamento pelo BACEN, assim formando o Conglomerado Prudencial BS2.

Em fevereiro de 2018 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração da denominação social da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

Para fins do Conglomerado Prudencial, por não atender o artigo 1º da Resolução nº 4.280, não foram consolidadas as seguintes empresas:

Empresa	Atividade	% Participação 30/06/2018
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Previdência privada e seguradora	99,80
Adiq - Soluções de Pagamento S.A. (*)	Instituição de pagamento	90,00
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A.	Administradora de fundos e investimentos	75,00
BS2 Tecnologia Ltda.	Serviços na área de informática	99,90
Bonsucesso Controladoria Ltda.	Atividades de contabilidade	98,75
Pinhel MG Participações Ltda.	Holding de instituições não-financeiras	55,56

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) A Adiq - Soluções de Pagamento S.A. não ingressou com o pedido de autorização para funcionamento junto ao Banco Central do Brasil por não atender os parâmetros do artigo 6º da circular nº 3.885 de 26 de março de 2018, desta forma, não é contemplada na consolidação do Conglomerado Prudencial BS2. O Banco BS2 S.A. elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial e disponibiliza no seu site www.bancobs2.com em “Nossos números”.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2018
Disponibilidade em moeda nacional	1.734
Disponibilidade em moeda estrangeira	91.916
Total de disponibilidades	93.650
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	70.006
Total	163.656

(*) Aplicações interfinanceiras de liquidez inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam insignificante risco de valor e limites, conforme descrito na nota 2(b).

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2018
Posição bancada	
Letras do Tesouro Nacional	70.006
Aplicações no mercado aberto	70.006
Depósitos interfinanceiros	582
Aplicações em moedas estrangeiras	55
Total	70.643
Circulante	70.588
Realizável a longo prazo	55

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2018
Livres	
Cotas de fundos de investimentos	14.182
Letras Financeiras do Tesouro	282.054
Debêntures	6.848
Ações de companhias fechadas	9.040
Vinculado a operações compromissadas	
Letras Financeiras do Tesouro	24.751
Instrumentos financeiros derivativos	
Operações de Swap	128.511
Vinculado ao Banco Central	
Letras Financeiras do Tesouro	50.183
Vinculado a prestação de garantias	
Letras Financeiras do Tesouro	190.673
Total	706.242
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)
Total	697.202
Circulante	565.814
Realizável a longo prazo	131.388

(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	2018								
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no:			Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
		Resultado	Patrimônio Líquido	Valor contábil					
Títulos para negociação	570.936	(53)		570.883	23.222	7.193		467.651	72.817
Cotas de fundos de investimentos (i)	14.182			14.182	14.182				
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040			9.040	9.040				
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	547.714	(53)		547.661		7.193		467.651	72.817
Títulos disponíveis para venda	6.798		50	6.848			3.971	2.877	
Debêntures (iv)	6.798		50	6.848			3.971	2.877	
Subtotal de títulos e valores mobiliários	577.734	(53)	50	577.731	23.222	7.193	3.971	470.528	72.817
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)			(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	568.694	(53)	50	568.691	14.182	7.193	3.971	470.528	72.817

- (i) As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.
- (ii) Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 30 de junho de 2018 é de R\$ 9.040.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.
- (iv) Em 30 de junho de 2018, o Banco possuía debêntures da Cemig Distribuição S/A e Copel Geração e Transmissão S/A as quais possuem mercado ativo e são marcadas a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Banco efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 30 de junho de 2018, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de *swaps*, futuros e termos, os quais estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na BM&F-Bovespa. A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

	<u>2018</u>
ATIVO	
"Swap" - diferencial a receber	128.511
PASSIVO	
Obrigações por venda a termo	255
Valor líquido	128.256

(i) Swap

Os *swaps* Dólar x CDI compõem, a estrutura de *hedge* de risco de mercado da captação externa, são custodiados pela CETIP e tem vencimento para 03/11/2020. Seu valor de referência está registrado em contas de compensação no montante de R\$ 102.180.

Descrição	<u>2018</u>		
	<u>Valor pela curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganhos (Perdas) apropriados</u>
Ajuste a receber			
Swap Dólar	230.674	228.337	(2.337)
Ajuste a pagar			
Swap CDI	103.705	99.826	3.879
Total	<u>126.969</u>	<u>128.511</u>	<u>1.542</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Termo

Em 30 de junho de 2018, o Banco possuía posições vendidas em termos de euro e libra esterlina referente a 2 contratos totalizando R\$ 255 com um valor de referência de R\$ 28.125. Esses contratos são utilizados para mitigar a exposição ativa dessas moedas.

(iii) Futuros

Em 30 de junho de 2018, o Banco possuía uma posição vendida de 365 contratos futuros de dólar. Também possuía uma posição vendida de 71 contratos de mini dólar futuro. Esses contratos são utilizados para mitigar a exposição de operações de câmbio indexadas a essa moeda. O Banco possuía uma posição comprada de 15 contratos de DI futuro para mitigar exposição de operações indexadas a taxa prefixada. O resultado líquido negativo destas operações no 1º semestre de 2018 foi de R\$ 7.695.

(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de *hedge*

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como o objeto de *hedge* estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	Indexadores e Taxas	2018	
				Valor de Referência	Valor de Mercado
Objeto de <i>Hedge</i>	Captção Externa	03/11/2020	Passiva: variação cambial mais cupom	102.180	(228.337)
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	Ativa: variação cambial mais cupom	102.180	228.337
			Passiva: %CDI		(99.827)
			Líquido: Variação cambial mais cupom		0

Para obtenção do valor de mercado das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito e outros créditos**(a) Classificação por produto**

	2018
Setor Privado	
Crédito pessoal	26.524
Crédito pessoal vinculados a cessão	4.161
Capital de giro	317.005
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	31.836
Financiamento em moeda estrangeira	1.967
Desconto de títulos	106
Total operações de crédito	381.599
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	8.127
Precatórios (Nota 7(b))	519.114
Devedores por compra de valores e bens	728
Total outros créditos (*)	527.969
Total carteira de crédito	909.568
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito	(16.987)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de outros créditos	(1.741)
Total provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.728)
Total	890.840
Circulante	447.256
Realizável a longo prazo	443.584

(*) Para fins de divulgação o saldo de “Adiantamentos sobre contratos de câmbio”, “Precatórios” e “Devedores por compra de valores e bens”, e suas respectivas provisões, são demonstrados nesta nota por terem característica de concessão de crédito.

(b) Cessão de créditos

No semestre findo em 30 de junho de 2018 não foram efetuadas cessões de créditos com retenção de risco.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco para Silver Fox Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado IE que na data da cessão totalizava R\$ 87.137 e foi recebido o montante de R\$ 90.736. Essas cessões geraram um resultado positivo de R\$ 3.599 registrado na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da intermediação financeira – Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

(c) Classificação por prazo

	<u>2018</u>
A vencer com prazo indeterminado	519.114
A vencer até 90 dias	177.341
A vencer de 91 a 180 dias	38.337
A vencer de 181 a 360 dias	45.382
A vencer acima de 360 dias	126.978
Total de parcelas a vencer	907.152
Vencidas até 90 dias	1.878
Vencidas de 91 a 180 dias	150
Vencidas de 181 a 360 dias	209
Vencidas acima de 360 dias	179
Total de parcelas vencidas	2.416
Total	909.568

(d) Classificação por setor de atividade

	<u>2018</u>
Indústria	10.223
Outros serviços	344.836
Pessoas físicas	35.395
Administração pública	519.114
Total	909.568

(e) Classificação por níveis de risco

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível	%	Carteira	2018
			Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
AA		171.608	
A	0,5	585.395	2.927
B	1	78.470	785
C	3	47.115	1.413
D	10	3.247	324
E	30	1.154	346
F	50	16.303	8.151
G	70	4.979	3.485
H	100	1.297	1.297
Total		909.568	18.728

(f) Classificação por níveis de risco e produto

Nível					2018
	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	Total
AA			171.608		171.608
A	15.374	218.541	347.506	3.974	585.395
B	6.605	36.500		35.365	78.470
C	6.471	39.266		1.378	47.115
D	119	1.299		1.829	3.247
E	1.058			96	1.154
F	63	16.240			16.303
G	146	4.820		13	4.979
H	849	339		109	1.297
Total	30.685	317.005	519.114	42.764	909.568

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Concentração da carteira

	2018	
	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	589.626	64,82
20 maiores devedores seguintes	142.551	15,67
50 maiores devedores seguintes	132.463	14,56
100 maiores devedores seguintes	28.425	3,13
Outros	16.503	1,82
Total	909.568	100,00

(h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2018
Saldo no início do semestre	23.917
Constituição / reversão de provisão	3.476
Baixas de créditos para prejuízo	(8.665)
Saldo no fim do semestre	18.728

No semestre findo em 30 de junho de 2018 foi recuperado o montante de R\$ 1.854 referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo e foi renegociado um montante de R\$ 11.827 de operações de crédito da carteira empresarial, cujo saldo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 14.119.

7 Outros créditos**(a) Carteira de câmbio**

O saldo da carteira de câmbio do ativo é composta conforme abaixo:

	2018
Câmbio comprado a liquidar	19.360
Direitos sobre vendas de câmbio	8.825
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(7.082)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	105
Total	21.208

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diversos

	2018
Créditos tributários (nota 14(a))	71.607
Devedores por depósitos em garantia (i)	18.236
Baixas sem financeiro (ii)	5.834
Impostos e contribuições a compensar (iii)	18.810
Títulos e créditos a receber (iv)	56.467
Precatórios (v)	519.114
Diversos	14.884
Total	704.952
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.534)
Total	697.418
Circulante	244.917
Realizável a longo prazo	452.501

(i) “Devedores por depósitos em garantia” são registrados os depósitos judiciais conforme abaixo:

	2018	
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
Contingências tributárias	1.829	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.156	5.662
Contingências cíveis	11.729	34.204
Outras	522	
Total	18.236	39.866

- (ii) “Baixas sem financeiro” refere-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.
- (iii) “Impostos e contribuições a compensar” refere-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.
- (iv) “Títulos e créditos a receber” refere-se a direitos de consorciados adquiridos pela cessão de cotas não contempladas ou desistentes. Os direitos creditórios, assim entendidos como expectativa de direito de crédito em ação de natureza condenatória movida em desfavor da União Federal ou suas Autarquias, são adquiridos pelo Banco e são mantidos em carteira até a sua formalização em precatórios, que assegura elevado grau de confiança de realização, e posterior liquidação final. Os direitos creditórios somente passam a apropriar renda após a ordem judicial de constituição em precatório.
- (v) As operações de precatórios com entes não federais estão sujeitas a uma provisão para perdas de 0,5% - rating “A”, no valor de R\$ 1.737. Já as operações com entes federais não estão sujeitas à provisão e foram classificados no rating “AA”, conforme nota 6.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros valores e bens

	2018
Bens não de uso próprio (i)	14.482
Comissões diferidas (ii)	83
Despesas antecipadas	3.172
Total	17.737
Circulante	16.610
Realizável a longo prazo	1.127

(i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(ii) Referem-se ao diferimento das despesas de comissões e bônus sobre operações de crédito.

9 Investimentos em controladas e coligada**(a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligadas:**

						2018
	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) no semestre	Valor do investimento	Resultado da equivalência patrimonial no semestre
Ramo financeiro						
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	21.623	660	21.580	659
Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	4.500.000	90,00	3.728	(919)	3.355	(839)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A.	325.000	75,00	597	110	448	82
Ramo não financeiro						
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	4.859	330	4.853	330
Bonsucesso Controladoria Ltda.	197.500	98,75	485	5	479	5
Pinhel MG Participações Ltda.	1.356.695	55,56	2.441			
Total					30.715	237

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas:

	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	BS2 Tecnologia Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A.	Total
Em 31 de dezembro de 2017	20.921	4.194	4.523	474	366	30.478
Equivalência patrimonial	659	(839)	330	5	82	237
Em 30 de junho de 2018	<u>21.580</u>	<u>3.355</u>	<u>4.853</u>	<u>479</u>	<u>448</u>	<u>30.715</u>

10 Depósitos interfinanceiros e a prazo

					2018
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos Interfinanceiros					
Flutuante	14.916	84.766	43.112		142.794
Depósitos a prazo					
Pré-fixados	24.384	1.284	660		26.328
Flutuantes	115.900	455.007	558.391	25.431	1.154.729
	<u>140.284</u>	<u>456.291</u>	<u>559.051</u>	<u>25.431</u>	<u>1.181.057</u>

(*) Em 30 de junho de 2018, o saldo de operações com DPGE monta R\$ 86.089.

11 Recursos de aceites e emissão de títulos

	2018
Letras de crédito imobiliário	102.870
Letras financeiras	1.954
Total	<u>104.824</u>
Circulante	<u>68.477</u>
Exigível a longo prazo	<u>36.347</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Outras obrigações

(a) Carteira de câmbio

	<u>2018</u>
Câmbio vendido a liquidar	8.785
Obrigações por compras de câmbio	17.703
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(8.022)
Total	<u>18.466</u>

(b) Fiscais e previdenciárias

	<u>2018</u>
Provisão para impostos e contribuições	2.649
Impostos e contribuições a recolher	3.617
Provisão para impostos diferidos	3.338
Total	<u>9.604</u>
Circulante	<u>6.556</u>
Exigível a longo prazo	<u>3.048</u>

(c) Dívidas subordinadas

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional “*Subordinated Notes*”, em 03 de novembro de 2010 no montante de US\$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US\$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologado pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução CMN 3.444/07 e normas complementares.

O valor restante da emissão, equivalente a US\$ 5.000, estava classificado como “Recursos de aceites e emissão de títulos” e foi liquidado em setembro de 2012.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo as recompras da dívida subordinada autorizadas pelo Banco Central do Brasil:

Histórico de recompras da dívida subordinada	US\$ Mil	
	Recompras	Saldo
Principal da dívida		120.000
Autorização BACEN em agosto de 2012	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2012	19.251	
1º semestre de 2013	749	
	20.000	100.000
Autorização BACEN em julho de 2013	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2013	1.450	
1º semestre de 2014	6.771	
1º semestre de 2015	7.568	
2º semestre de 2015	4.211	
	20.000	80.000
Autorização BACEN em maio de 2015	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2015	5.742	
1º semestre de 2016	6.042	
2º semestre de 2016	7.342	
1º semestre de 2017	874	
	20.000	60.000
Autorização BACEN em janeiro de 2017	10.000	
Recompras em:		
1º semestre de 2017	731	
	731	59.269

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois *swaps* cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal, vide nota 6(b).

As dívidas subordinadas são compostas como segue:

Taxa anual	Datas de		2018	
	Emissão	Vencimento	Saldo em US\$	Saldo em R\$
9,25%	03/11/2010	03/11/2020	59.269	228.337
Circulante			868	3.296
Exigível a longo prazo			58.401	225.041

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Diversas

	2018
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 26 a)	219
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	20.107
Passivos contingentes (i)	39.866
Prestações recebidas e pendentes de baixa	3.228
Ordens de pagamento	144
Repasse Projeto Minha Casa Minha Vida	489
Obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 2 f)	4.395
Valores a repassar por operações de adquirência (ii)	122.649
Obrigações por transações de pagamento (iii)	1.488.995
Valores de tarifas a devolver	23.850
Outros (iv)	17.633
Total	1.721.575
Circulante	1.657.768
Exigível a longo prazo	63.807

- (i) A administração do Banco revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão contábil e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente que em 30 de junho de 2018 totalizavam R\$ 6.944.

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado e de valores individuais não relevantes. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base do total dos casos ativos. Dessa forma, o Banco não quantifica perdas prováveis para tais ações.

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

	2018		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo no início do semestre	6.786	43.714	50.500
Movimentação refletida no resultado:			
Constituição	568	821	1.389
Reversão / baixa	(1.692)	(10.331)	(12.023)
Saldo no fim do semestre	5.662	34.204	39.866

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) “Valores a repassar por operações de adquirência” referem-se basicamente a montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais.
- (iii) “Obrigações por transações de pagamento” refere-se a valores a repassar aos estabelecimentos comerciais credenciados (adquirência) por operações com cartão de crédito e débito e em contrapartida foi registrado no ativo na rubrica “Relações interfinanceiras - Pagamentos e recebimentos a liquidar” os valores a receber dos repasses das bandeiras de cartões.
- (iv) “Outros” em 30 de junho de 2018 inclui a provisão específica para garantias financeiras prestadas no montante de R\$ 204, sendo R\$ 4 referente a provisão de uma carteira que monta R\$ 304 referente a outras fianças bancárias e R\$ 200 referente a provisão de uma carteira que monta R\$ 20.000 referente a outras garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.512/16. Os critérios utilizados para a constituição desta provisão foram de acordo com o exposto na Resolução CMN 2.682/99 considerando a avaliação do cliente.

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 22 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 10.000 homologado pelo BACEN em abril de 2018 e em 22 de junho de 2018, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 50.000 submetido ao BACEN e aguarda homologação. Ambos os aumentos foram subscritos e integralizados pela controladora BBO Participações S.A..

Assim, em 30 de junho de 2018, o capital subscrito e integralizado está representado por 40.344.194 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imposto de renda e contribuição social**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos dos créditos tributários (Nota 7(b)) apresentam-se como segue:

	2018
Provisão para perdas em ativos	57.486
Ajustes ao valor de mercado	53
Passivos contingentes	66.069
Prejuízo fiscal/Base negativa	55.411
Base de cálculo	<u>179.019</u>
Imposto de Renda – 15%	26.853
Adicional do Imposto de Renda – 10%	17.901
Contribuição Social – 15%	26.853
Total	<u>71.607</u>
Circulante	<u>15.129</u>
Exigível a longo prazo	<u>56.478</u>

(b) Movimentação dos créditos tributários

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	2018
			Total
Saldo no início do semestre	55.721	23.770	79.491
Constituição	13.903		13.903
Utilização	(20.180)	(1.607)	(21.787)
Saldo no fim do semestre	49.444	22.163	71.607

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Período estimado de realização

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Valor contábil	Valor presente
2018	15.129	14.205
2019	11.902	10.487
2020	6.505	5.385
2021	3.762	2.924
2022	5.601	4.088
Acima de 2022	28.708	17.825
Total	71.607	54.914

O Banco adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2018 esses créditos estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais. Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2018	
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.463	31.463
Adições (exclusões) líquidas:		
. Equivalência patrimonial	(237)	(237)
. Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(4.010)	(4.010)
. Outras, líquidas	(812)	(1.565)
Base de cálculo	26.404	25.651
Alíquota Efetiva	3.960	5.130
Alíquota Adicional	2.617	
Ajustes CSLL 5% (i)		(831)
Incentivo Fiscal	(57)	
Despesa (Receita) de imposto de renda e contribuição social	6.520	4.299

(i) Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018, nota 2(l).

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Receitas de operações de crédito

	<u>2018</u>
Crédito pessoal	4.906
Empresarial	23.476
Financiamento em moeda estrangeira	313
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.854
Total	<u>30.549</u>

16 Resultado de operações com TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2018</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.548
Títulos e valores mobiliários	16.093
Total	<u>22.641</u>

17 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>2018</u>
Despesas de títulos emitidos no exterior	42.573
Despesas de depósitos a prazo	42.971
Despesas de depósitos interfinanceiros	4.075
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	3.172
Outras despesas de captação	1.303
Total	<u>94.094</u>

18 Despesas de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

	<u>2018</u>
Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão (i)	413
Total	<u>413</u>

(i) Refere-se a despesas com o reconhecimento pró-rata das obrigações assumidas com cessões de créditos, de acordo com a Resolução CMN 3.533/08.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19	Receitas de prestação de serviços	2018
		<hr/>
	Rendas por serviços de pagamento (i)	8.546
	Rendas de cobrança	118
	Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento (ii)	14.380
	Diversas	1.888
	Total	24.932
		<hr/> <hr/>
	(i) Rendas provenientes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito.	
	(ii) Rendas provenientes de aquisições realizada pelo Banco de créditos dos seus estabelecimentos credenciados nas operações da adquirência, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.	
20	Despesa de pessoal	2018
		<hr/>
	Honorários	5.792
	Benefícios	2.406
	Encargos Sociais	4.291
	Proventos	11.393
	Treinamento	300
	Estagiários	135
	Total	24.317
		<hr/> <hr/>
21	Outras despesas administrativas	2018
		<hr/>
	Consultoria comercial	408
	Prestação de serviços	34.130
	Processamento de dados	18.196
	Comunicação	2.314
	Aluguel	1.531
	Depreciação e amortização	2.698
	Propaganda e publicidade	1.248
	Transportes	4.826
	Manutenção e conservação de bens	498
	Outros	4.578
	Total	70.427
		<hr/> <hr/>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas tributárias

	2018
Despesas tributárias	2.458
ISSQN	584
Cofins	5.847
PIS	950
Total	9.839

23 Outras receitas e despesas operacionais

	2018
Outras receitas operacionais	
Recuperação de despesas de provisões operacionais (i)	11.521
Variação monetária e cambial ativa	842
Ajuste a valor de mercado da captação externa	6.393
Rebate de contratos cedidos (ii)	5.942
Resultado operações com precatórios	73.596
Outras	4.333
Total	102.627
Outras despesas operacionais	
Despesas de provisões operacionais (i)	(1.780)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(3.052)
Perdas com processos trabalhistas	(1.655)
Perdas com processos cíveis	(9.824)
Outras	(1.939)
Total	(18.250)

(i) "Recuperação/Despesas de provisões operacionais" referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas.

(ii) "Rebate de contratos cedidos" refere-se ao valor pago pelo Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., de parte dos contratos recuperados da carteira não elegível, cedida a R\$ 1,00 cada contrato.

24 Cobertura de seguros

O Banco possui cobertura de seguros no montante de R\$ 24.000, com vigência para o período de 31/01/2018 a 31/01/2019 conforme apólice, para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Instrumentos financeiros

O Banco avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Banco encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2018 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

O Banco possui operações envolvendo instrumentos financeiros buscando eventualmente oportunidade de mercado com operações de tesouraria, mantendo dentro de limites considerados aceitáveis a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

(i) Títulos e valores mobiliários

O Banco possui perfil de investimentos em títulos públicos federais, ações e em certificados de depósitos bancários de empresas e instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração.

(ii) Operações de crédito

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Banco diversificou sua carteira de crédito com produtos de câmbio e empresarial.

(iii) Depósitos

As captações ocorrem principalmente através de depósitos a prazo e através das cessões de crédito. As taxas dos depósitos e as necessidades de caixa são monitoradas pela Administração.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

No semestre findo em 30 de junho de 2018 a Instituição possui operações com instrumentos financeiros derivativos. Vide detalhes na nota 5(b).

26 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:

	2018	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(1.479)	
BBO Participações S.A. (i)	(13)	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (ii)	(62)	
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	(14)	
Adiq - Soluções de Pagamento S.A. (iii)	(16)	
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (iii)	(11)	
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	(936)	
Bonsucesso Controladoria Ltda. (iii)	(5)	
Pessoal chave da administração (iv)	(203)	
Outras partes relacionadas (v)	(219)	
Captações no mercado aberto	(72.430)	(493)
BBO Participações S.A. (i)	(4.063)	(194)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	(618)	(19)
Adiq - Soluções de Pagamento S.A. (iii)	(3.453)	(124)
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	(3.491)	(141)
Bonsucesso Controladoria Ltda. (iii)	(469)	(15)
Pessoal chave da administração (iv)	(22.537)	
Outras partes relacionadas (v)	(37.799)	
Outros créditos (Outras obrigações) / Receitas (Despesas) operacionais	769	(3.945)
BBO Participações S.A. (i)	1	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (ii)	722	5.942
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	2	(181)
Adiq - Soluções de Pagamento S.A. (iii)	42	(3.580)
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (iii)	1	
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)		(6.126)
Bonsucesso Controladoria Ltda. (iii)	1	

(i) Holding controladora integral do Banco BS2.

(ii) Instituição financeira coligada do Banco BS2 até agosto de 2017 quando foi realizada uma cisão parcial transferindo para sua controladora integral BBO Participações S.A. sua participação.

(iii) Empresas controladas do Banco BS2 conforme detalhado na nota 9.

(iv) Pessoal chave da administração do Banco BS2 e de sua controladora integral BBO Participações.

(v) Outras partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	<u>2018</u>
Honorário	3.499
Participação nos lucros e resultados	2.163
Encargos sociais	1.054
Total	<u>6.716</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder operações de créditos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

27 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN N° 4.193/13

A partir de 1º outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução CMN nº 4.192/13, que define a metodologia de apuração e a Resolução CMN nº. 4.193/13, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Descrição	2018
(=) Patrimônio de Referência – Nível I	259.802
(+) Capital Principal (a)	259.802
(+) Capital Social e Reservas	261.721
(+) Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	30.877
(+) Sobras ou Lucros Acumulados	17.935
(+) Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	1.948
(-) Ajustes Prudenciais	52.679
(+) Patrimônio de Referência – Nível II	86.334
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	86.334
(=) Patrimônio de Referência Total	346.136
Alocação de Capital por Risco	
Risco de Crédito (RWAcpad)	1.664.720
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	71.387
Risco Operacional (RWAopad)	465.655
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.201.763
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA	203.663
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	209.224
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	156.234
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	95.629
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	127.697
Margem sobre o Capital Principal Requerido	160.723
Índice de Basileia - PR	15,72%
Índice do Nível I	11,80%
Índice do Capital Principal	11,80%
Índice de Imobilização	16,09%

(a) Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.192/2013 para Instrumentos Elegíveis ao Nível II em Junho de 2017 prevaleceu o saldo da dívida em 30/06/17 após a aplicação do redutor de 40% e em Junho de 2018 prevaleceu o saldo da dívida subordinada em 31/12/2012 após a aplicação do limitador de 40%.

Considerando os valores apurados em 30 de junho de 2018, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 15,72%, que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 10,5% (Índice Basileia + ACP) de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/2013. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 11,80%, ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (6,0% e 4,5%).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 346.136 contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 203.663 e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 209.224, o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$ 95.629.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

28 Gerenciamento de risco

Gerenciamento de Capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Conglomerado Prudencial BS2, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Conglomerado Prudencial BS2.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

As informações relativas ao Gerenciamento de Capital são divulgadas pelo Banco em seu site em Governança Corporativa na seção “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital” (www.bs2.com/banco/institucional/governanca-corporativa).

Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos do Banco reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e socioambiental.

I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Conglomerado Prudencial BS2, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de Liquidez - É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV – Risco Operacional e Socioambiental – É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais, incluindo também o risco legal. O Banco considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

Gerenciamento de Risco Operacional e Socioambiental

Em consonância com a Resolução CMN nº. 4.557/17, e com a Resolução CMN nº 4.327/14 o Banco definiu sua política de Gestão de Risco Operacional e Socioambiental, na qual as responsabilidades, os princípios e diretrizes estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos a risco operacional.

A partir de dezembro de 2009, o Banco adotou a abordagem padronizada alternativa simplificada para efeito de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido para risco operacional (RWAopad).

As informações relativas ao Gerenciamento de Risco Operacional são divulgadas pelo Banco em seu site em Governança Corporativa na seção “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital” (www.bs2.com/banco/institucional/governanca-corporativa).

Gerenciamento de Continuidade de Negócios – GCN

O Banco conta com um centro de processamento de dados alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da Continuidade de Negócios permite ao Banco planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

Em consonância com a Resolução CMN nº. 4.557/17, o Banco definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, crédito para pequenas e médias empresas (Empresarial) e operações de câmbio e sua atuação na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do Conglomerado Prudencial BS2 e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

As informações relativas ao Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez são divulgadas pelo Banco em seu site em Governança Corporativa, na seção “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital” (www.bs2.com/banco/institucional/governanca-corporativa).

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito

Em consonância com a Resolução CMN nº. 4.557/17, o Banco implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações relativas ao Gerenciamento de Risco de Crédito são divulgadas pelo Banco em seu site em Governança Corporativa, na seção “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital” (www.bs2.com/banco/institucional/governanca-corporativa).

Além disso, também é feita a divulgação do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” em seu site em Governança Corporativa, na seção “Relatório de Gerenciamento de Riscos” (www.bs2.com/banco/institucional/governanca-corporativa) que visa atender a Circular 3.678/13 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

Cultura de Riscos

A gestão efetiva dos riscos se baseia principalmente no desenvolvimento de uma cultura organizacional no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de seu papel na prevenção e mitigação de riscos. Por isso, o BS2 adota um processo contínuo de disseminação de informações sobre a gestão de riscos ao pessoal da organização, em seus diversos níveis, inclusive aos prestadores de serviços terceirizados relevantes, com linguagem e grau de informação compatíveis com sua área de atuação. No BS2 as ações de aculturação de riscos objetivam manter os colaboradores alinhados e engajados com os objetivos, causas e discursos da organização. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que vão ao encontro do que a empresa prega.

* * *

Diretoria

Gabriel Pentagna Guimarães
Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora Vice-Presidente Executiva

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães
Diretor Vice-Presidente Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães
Diretora Executiva

Francisco Ferreira Neto
Diretor Executivo

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior
Diretor Executivo

Conselho de Administração

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Presidente

João Claudio Pentagna Guimarães
Vice-Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Conselheiro

Heloisa Maria Pentagna Guimarães Henriques
Conselheira

Regina Maria Pentagna Guimarães Salazar
Conselheira

Luiz Flávio Pentagna Guimarães
Conselheiro

Controladoria

José Luiz de Souza Leite
Contador - CRC-MG 48.029/O-0

